

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas Vale Ovil

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Eng^o Adelino Amaro da Costa,
4640-141 Baião

Telefone: 255 542 446 e-mail: geral@valeovil.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Carlos Alberto Martins Carvalho
DIRETOR

Telefone: 255 542 446 email: director.valeovil@gmail.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil assume a educação centrada no aluno e na construção da sua identidade, preparando-o para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mercado de trabalho. A seguir apresentamos a missão, a visão, os valores, assim como os objetivos estratégicos para o EFP:

Visão: Pela formação integral do indivíduo, valorizando o sucesso académico e profissional, mas também a promoção de atitudes, práticas e valores estruturantes.

Pela satisfação da comunidade educativa envolvida num processo de construção coletivo de um serviço de qualidade.

Missão: Formar cidadãos autónomos, críticos, possuidores das competências e capacidades necessárias a um bom desempenho pessoal, social e profissional, com vista ao prosseguimento de estudos ou à sua integração numa sociedade em constante mudança.

Valores: Conhecimento; Responsabilidade; Sentido de Justiça; Cidadania; Solidariedade; Respeito pela diferença; Identidade Cultural; Inclusão; Dignidade da Pessoa Humana.

Os objetivos estratégicos do nosso agrupamento procuram preencher e dotar de melhores soluções as necessidades do nosso concelho. Baião é um concelho vocacionado para a valorização das atividades locais de

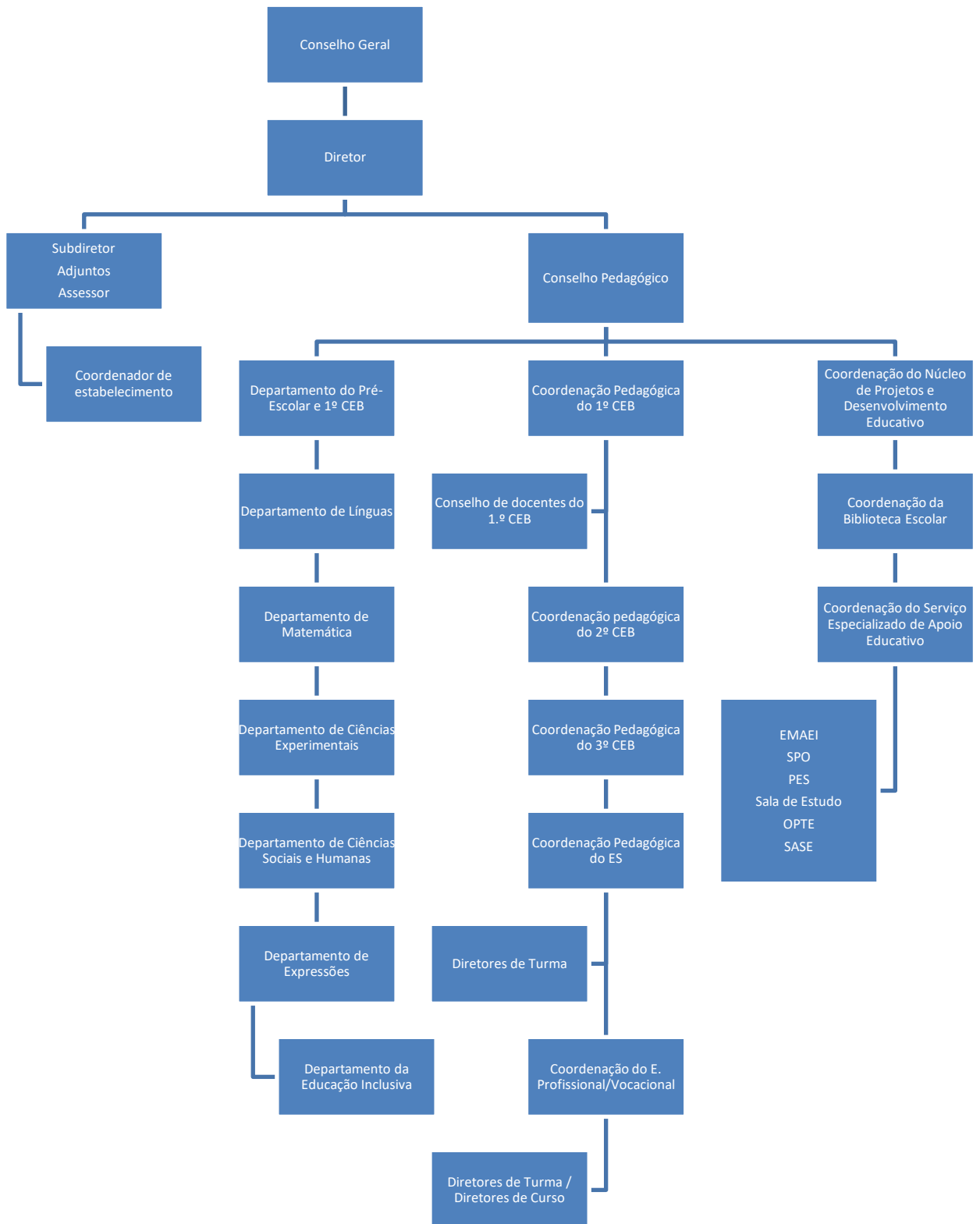
matriz rural, associado a uma ideia de desenvolvimento sustentado, dos vetores do ambiente, da cultura e da natureza. O património natural incorpora a combinação floresta/diferenciação topográfica (rios e vales) que conferem ao concelho um contexto ambiental muito próprio.

Um espólio rico e vasto na área dos produtos regionais (gastronomia, vinhos, artesanato) e do património arquitetónico e arqueológico (parque arqueológico da Aboboreira, mosteiro de Santo André de Ancede, mosteiro de Ermelo, aldeias de montanha) é característico desta região. Assim sendo, os objetivos estratégicos serão: - Aumentar a taxas de diplomados no EFP no tempo previsto no início do ciclo de formação; - Capacitar o EFP no agrupamento para as novas realidades do mercado de trabalho de modo a apoiar a empregabilidade e a satisfação dos empregadores; - Promover a atratividade da EFP junto de alunos e encarregados de educação; - Potenciar a credibilidade e notoriedade da EFP junto da população em geral;

Apresenta-se os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens:

- Objetivo Estratégico n.º 1 - Aumentar a taxas de diplomados no EFP no tempo previsto no início do ciclo de formação.
- Objetivo Estratégico n.º 2 - Capacitar a EFP no agrupamento para as novas realidades do mercado de trabalho de modo a apoiar a empregabilidade e a satisfação dos empregadores.
- Objetivo Estratégico n.º 3 - Promover a atratividade da EFP junto de alunos e encarregados de educação.
- Objetivo Estratégico n.º 4 - Potenciar a credibilidade e notoriedade da EFP junto da população em geral.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017 /18		2018 /19		2019 /20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional nível 4	Técnico de Restaurante/Bar 1.º /2.º/3.º ano	3	77	3	71	3	61
Curso Profissional nível 4	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1	23	1	23		
Curso Profissional nível 4	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	1	19	1	15		
Curso Profissional nível 4	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	19	1	16	1	16
Curso Profissional nível 4	Técnico de Qualidade	1	24	1	20	1	19
Curso Profissional nível 4	Técnico de Informática – Inst. E Gestão de Redes	1	20	1	19	1	19
Curso Profissional nível 4	Técnico de Informática – Sistemas					1	21
Curso Profissional nível 4	Técnico de Ótica Ocular	1	18	1	23	1	23
Curso Profissional nível 4	Técnico de Eletrónica e Telecomunicações 1.º/2.º Ano			1	23	2	37
Curso Profissional nível 4	Técnico de Informação e Animação Turística 1.º /2.ºAno			1	23	2	41
Curso Profissional nível 4	Técnico de Desporto	1	16				

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

Cofinanciado por:



1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.
OBJETIVO GERAL: Garantir a Qualidade, a Eficácia e a Eficiência da Educação e Formação Profissional

Objetivos Específicos:	Objetivos Estratégicos
- Envolver e responsabilizar os stakeholders numa visão estratégica para a EFP	- Aumentar a taxas de diplomados no EFP no tempo previsto no início do ciclo de formação
- Implementar o sistema de garantia da qualidade do EFP alinhado com o EQAVET sustentado num plano de ação que respeite políticas locais, nacionais e europeias	- Capacitar a EFP no agrupamento para as novas realidades do mercado de trabalho de modo a apoiar a empregabilidade e a satisfação dos empregadores
- Operacionalizar mecanismos adequados e eficazes à monitorização e avaliação do sistema de garantia de qualidade	- Promover a atratividade da EFP junto de alunos e encarregados de educação
- Definir uma estratégia de comunicação e divulgação da EFP no agrupamento e dos seus resultados	- Potenciar a credibilidade e notoriedade da EFP junto da população em geral

Objetivo Estratégico n.º 1 - Aumentar a taxas de diplomados no EFP no tempo previsto no início do ciclo de formação

Metas	Estratégias	Fontes de Informação	Indicadores de Medida
<u>Curto prazo</u> (incremento de 5% ao ano no sucesso escolar) <u>Longo prazo</u> (atingir 100%, excluindo desistentes e transferidos)	- Equipa de autoavaliação da escola; - Equipa de acompanhamento à implementação do EQAVET; - Análise de conteúdo e tratamento estatístico dos inquéritos.	Documentos Administrativos: matrículas e inscrições, pautas, certificados; Atas de Conselho de Turma; Inquéritos por questionário.	Taxa de conclusão nos programas de EFP
Ações: Atividades A3, A4 e A5 (ponto 4); Dados de monitorização de equipa de autoavaliação.			

Objetivo Estratégico n.º 2 - Capacitar a EFP no agrupamento para as novas realidades do mercado de trabalho de modo a apoiar a empregabilidade e a satisfação dos empregadores

Metas	Estratégias	Fontes de Informação	Indicadores de Medida
-------	-------------	----------------------	-----------------------

<p><u>Curto prazo</u></p> <p>(incremento de 5% e 2% nos diplomados empregados e com empregos diretamente relacionados com a formação, respetivamente, nos 12 meses posteriores à conclusão)</p> <p><u>Longo prazo</u></p> <p>Atingir 75% e 30%, respetivamente no prazo de 5 anos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa de autoavaliação da escola; - Equipa de acompanhamento; à implementação do EQAVET - Análise de conteúdo e tratamento estatístico dos inquéritos. 	Registos SIGO; Atas; Inquéritos por questionário.	Taxa de colocação em programas de EFP
Ações: Atividades A1, A2 e A6 (ponto 4).			

Objetivo Estratégico n.º 3 - Promover a atratividade da EFP junto de alunos e encarregados de educação

Metas	Estratégias	Fontes de Informação	Indicadores de Medida
<p><u>Curto prazo</u></p> <p>(Melhoria significativa no comportamento dos formandos a um ano)</p> <p><u>Longo prazo</u></p> <p>(perceção de um trabalho de excelência a nível técnico e comportamental).</p> <p>Dados aferidos através de inquéritos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa de autoavaliação da escola; - Equipa de acompanhamento à implementação do EQAVET; - Stakeholders internos; - Análise de conteúdo e tratamento estatístico dos inquéritos. 	Caderneta de estágio; Parcerias ativas ou ativadas; Atas; Inquéritos por questionário.	Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.
Ações: Atividades A3, A4 e A5 (ponto 4).			

Objetivo Estratégico n.º 4 - Potenciar a credibilidade e notoriedade da EFP junto da população em geral

Metas	Estratégias	Fontes de Informação	Indicadores de Medida
<p>Ver O. E. n.º1;</p> <p>Ver O.E. n.º 2;</p> <p><u>Curto prazo</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa de autoavaliação da escola; - Equipa de acompanhamento à implementação do EQAVET; - Órgãos do Agrupamento; - Stakeholders externos; 	Atas; Inquéritos por questionário.	Taxa de colocação em programas de EFP Utilização das competências adquiridas no local de trabalho.

(incremento de 5% ao ano na taxa de satisfação de pais e encarregados de educação); <u>Longo prazo</u> (atingir 80% no prazo de 5 anos); Dados de partida recolhidos através de inquéritos.	- Análise de conteúdo e tratamento estatístico dos inquéritos.		
Ações: Atividade A1 a A8 (ponto 4).			

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Outubro 2019	Dezembro 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Dezembro 2019	Dezembro 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Novembro 2019	Fevereiro 2021
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Novembro 2019	Fevereiro 2021
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Dezembro 2019	Fevereiro 2021
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Dezembro 2019	Fevereiro 2021
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Novembro 2019	Fevereiro 2021
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Janeiro 2021	Fevereiro 2021
Elaboração do Relatório do Operador	Dezembro 2020	Janeiro 2021
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Dezembro 2020	Janeiro 2021
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Dezembro 2020	Fevereiro 2021
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo: (<http://www.agrupamento-vale-ovil.edu.pt/eduardo/pe.pdf>)
- Plano Anual de Atividades (<http://www.agrupamento-vale-ovil.edu.pt/webpage/201920/paa.pdf>)
- Regulamento Interno da Escola: (<http://www.agrupamento-vale-ovil.edu.pt/eduardo/ri2019-qmv.pdf>)
- Regulamento dos cursos Profissionais: (https://valeovil-my.sharepoint.com/:w:/g/personal/nunomota_valeovil_onmicrosoft_com/EU4TW10Oy0BBil5dRFT-mecBQR2yzzwdouLO4PbjO7Z1IQ?e=gXUOhr)
- Documento base de alinhamento com o quadro EQAVET e Plano de Ação (<http://www.agrupamento-vale-ovil.edu.pt/webpage/docs.html#EQAVET>)
- Plano de Ação da Equipa de Autoavaliação: (https://valeovil-my.sharepoint.com/personal/nunomota_valeovil_onmicrosoft_com/_layouts/15/onedrive.aspx?id=%2Fpersonal%2Fnumomota%5Fvaleovil%5Fonmicrosoft%5Fcom%2FDocuments%2FAUTOAVALIA%C3%87%C3%83O%2FPlano%20A%C3%A7%C3%A3o%20%2D%20Autoavalia%C3%A7%C3%A3o%2Epdf&parent=%2Fpersonal%2Fnumomota%5Fvaleovil%5Fonmicrosoft%5Fcom%2FDocuments%2FAUTOAVALIA%C3%87%C3%83O&ct=1613578923059&or=OWA-NT&cid=ead14476-8539-159a-8ab7-2051d232b96f&originalPath=aHR0cHM6Ly92YWxlb3ZpbC1teS5zaGFyZXBvaW50LmNvbS86YjovZy9wZXJzb25hbC9udW5vbW90YV92YWxlb3ZpbF9vbm1pY3Jvc29mdF9jb20vRVhmeC1Xdy1GU2xNdkVqSlp5TC10TE1CdEhvd215SVIEBlRpV2xvN3NlZGxadz9ydGltZT1wZDFZS1dEVDJFZw)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

Este processo iniciou-se com uma reunião para a constituição da Equipa EQAVET e apresentação do referencial EQAVET aos *stakeholders* internos. Foram definidos processos de trabalho, metodologias de trabalho, o sistema de autoavaliação que iria ser implementado, o controlo documental que serviria de base a um diagnóstico.

De acordo com o Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, (I.P., 2018), o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET tem como objetivo genérico assegurar a qualidade e a atratividade da EFP, através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua da EFP.

No contexto organizacional em que nos inserimos, de forma a garantir o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET tivemos em conta linhas de orientação fulcrais:

- Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET- quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.

A equipa interna EQAVET, juntamente com todas as estruturas da Comunidade Educativa e os *stakeholders* externos, utilizando os vários critérios de qualidade e os respetivos descritores indicativos, definiram o Plano de Ação. Este plano resultou de um diagnóstico inicial, informal, que se procurou estar alinhado com os objetivos estratégicos e os objetivos operacionais para alinhamento com o referencial EQAVET, assim como um conjunto de indicadores e metas ajustados à realidade. Contamos com auscultação de alguns *stakeholders* externos para análise de temas como a adequação da oferta formativa, o envolvimento dos *stakeholders* na dinâmica da EFP, o envolvimento das parcerias,

os formatos de participação, tentando perceber quais eram os pontos fracos, os pontos fortes e as necessidades de melhoria entre a nossa instituição e os *stakeholders* externos.

Simultaneamente realizamos várias ações para capacitar os diferentes *stakeholders* internos, sobre o processo EQAVET, o tipo de procedimentos a ter em conta, para uma melhoria das práticas a implementar no sentido de uma melhoria contínua alinhada com o referencial EQAVET.

- Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP.

Tivemos em linha de conta quatro indicadores base do Quadro EQAVET (4a; 5a; 6a;6b3) que permitissem aferir a conclusão dos cursos; colocação após conclusão dos cursos; informação sobre diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso e o grau de satisfação de entidade empregadora com os/as diplomados/as. Não obstante outros indicadores que possam vir a ser tidos em conta no futuro, suportamo-nos destes, apontados em cima, para definir a nossa primeira estratégia de trabalho e para influenciar decisões pedagógicas e práticas de gestão.

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação.

A revisão e monitorização do Plano de Ação, assim como várias reuniões da equipa EQAVET para definir processos e atividades de controlo dos indicadores e a preparação de estratégias futuras para melhoria das aprendizagens foram determinantes para a nossa própria autoavaliação.

Era nosso objetivo auscultar os parceiros de uma forma mais próxima, em diferentes fases do ano, com vista ao realinhamento das ações com os objetivos, contudo vimos a nossa ação interrompida devido ao contexto de pandemia COVID-19.

- Permitir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP.

Esta primeira abordagem no âmbito do projeto EQAVET permitiu refletir sobre as possibilidades de repensar as necessidades da sociedade, das empresas, e dos formandos/as (futuros profissionais) e uma adequação permanente a um mundo em constante mudança.

- Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro Europeu.

A melhoria de todo o processo ensino/aprendizagem, que implica a obtenção do selo EQAVET, é o objetivo do Agrupamento Escolas Vale Ovil. Será, assim, uma maneira de aumentar a credibilização do sistema; aumentar a sua atratividade junto dos jovens e dos/as Encarregados/as de Educação; aumentar progressivamente o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta da Educação e Formação Profissional (EFP) por parte dos empregadores e aumentar a notoriedade da EFP junto da população em geral.

2.1 Fase de Planeamento

FASE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS
Planeamento	Contratualização da empresa de consultoria	Diretor; Conselho Administrativo
	Constituição da equipa EQAVET	Diretor; Conselho Pedagógico
	Identificação dos stakeholders indutores de garantia de melhoria	Diretor; Equipa EQAVET; Conselho Pedagógico.
	Construção do documento base	Diretor; Equipa EQAVET; Empresa Consultoria

Divulgação do plano à comunidade

Diretor; Equipa EQAVET

Foi feita uma primeira reunião em setembro de 2019 com todos os *stakeholders* internos (formadores/as, administrativos/as e técnica superior - psicóloga) que iriam constituir a equipa EQAVET para definição das tarefas iniciais, de acordo com o alinhamento com o quadro EQAVET. Nessa reunião foram explicados os objetivos e os princípios EQAVET que deveriam nortear a atuação de todos os *stakeholders* internos e externos do Agrupamento das Escolas. Foi constituída uma equipa de trabalho sendo definidas as suas responsabilidades e funções.

O trabalho iniciou-se pela elaboração do Documento Base e do Plano de Ação. Para a elaboração do Documento Base foram consultados vários documentos estruturantes, o Projeto Educativo do AEC (PEA) e o Plano Anual de Atividades (PAA), onde estão plasmados os princípios orientadores da nossa intervenção na comunidade em que o agrupamento se insere. Foi, assim, caracterizada a natureza da instituição e o seu contexto, foi definida a sua Missão, a sua Visão e os seus Valores, que estão de acordo com o alinhamento com o quadro EQAVET.

Para a definição dos objetivos e metas, constantes no Documento Base, foi tido em conta o consenso gerado durante as reuniões com a equipa EQAVET e os *stakeholders* externos. O princípio de envolver todos os *stakeholders* disponíveis e com responsabilidade na execução e concretização das atividades propostas, foi foco principal nesta fase, de modo a responsabilizar e motivar para a mudança do paradigma escolar pretendido, ou seja, potenciar os *stakeholders* externos a criar atividades, participando direta e ativamente, no sucesso dos resultados escolares.

Nesta fase, ainda de planeamento, foi definida a formação interna de pessoal docente, de acordo com uma avaliação de necessidades.

Elaborou-se um Plano de Ação que foi sendo revisto à medida que ia sendo feito o levantamento dos dados do triénio 2016-2019, analisando os resultados dos indicadores, conclusão dos cursos; colocação dos/as diplomados/as e ocupação dos/as diplomados/as.

Iniciou-se o cumprimento de uma agenda para a realização das atividades previstas nesse Plano de Ação, tendo sido revisto e melhorado o Documento Base inicial, com vista à harmonização dos dois documentos.

Tivemos em conta, na elaboração/revisão do Documento Base a importância do envolvimento dos *stakeholders* externos (Empresas/Organizações, Parceiros e Encarregados de Educação) na promoção da melhoria contínua na formação profissional.

2.2 Fase de Implementação

FASE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS
Implementação	Gestão documental	Conselho Administrativo
	Promoção de ações mobilizadoras dos stakeholders	Equipa EQAVET; Empresa de consultoria; Conselho Pedagógico; Entidades empregadoras e da comunidade
	Recolha de sensibilidades e níveis de satisfação	Equipa EQAVET; Equipa de Autoavaliação

O plano de ação é resultado das reuniões com os *stakeholders*. A definição das atividades previstas, teve em conta os objetivos e as metas e a disponibilidade dos recursos humanos e materiais. O documento pretende ser um instrumento para a melhoria dos resultados em todos os indicadores através da definição das medidas a implementar. Nele estão registados os objetivos a alcançar, as atividades, os agentes de operacionalização e os indicadores de resultado e monitorização. Deste modo será possível refletir sobre todas as tomadas de posição antes de serem concretizadas, garantindo-se, assim, a redução de constrangimento que possam advir das mesmas.

Tendo por base o diagnóstico da qualidade da formação, será feito o planeamento, a execução e a monitorização das atividades que constam no plano de ação, para que seja possível identificar os desvios. Pretende-se que este trabalho colaborativo dos *stakeholders* leve à melhoria da formação. Se este acompanhamento identificar que são necessárias alterações ao inicialmente previsto, poderão ser realizados ajustamentos no plano para que seja possível alcançar os objetivos. Os próprios objetivos poderão ser também alterados, se isso for identificado como essencial na monitorização dos indicadores.

2.3 Fase de Avaliação

FASE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS
Avaliação	Análise de evidências	Equipa EQAVET; Equipa de Autoavaliação; Empresa de consultoria
	Balanço intermédio/final	Equipa EQAVET; Empresa de consultoria
	Recolhe e tratamento de dados e indicadores	Equipa EQAVET; Equipa de Autoavaliação.
	Divulgação dos resultados	Diretor; Equipa EQAVET; Empresa de consultoria

Nesta fase é efetuado o acompanhamento de objetivos e metas através da monitorização e avaliação dos indicadores estabelecidos.

A avaliação de resultados e de processos é da maior importância para a obtenção de melhorias contínuas. O Agrupamento foi surpreendido, em pleno processo, pela pandemia da COVID-19, o que dificultou a realização efetiva de várias fases programadas. Neste contexto, várias atividades foram adiadas, outras não foram realizadas, outras foram substituídas, não permitindo uma visão consolidada dos resultados obtidos.

A monitorização pode assumir as seguintes formas: questionários, análise SWOT, relatórios de resultados escolares.

A primeira análise que recai sobre os indicadores é efetuada por diferentes departamentos, de acordo com as competências que lhes estão atribuídas. O objetivo desta primeira análise é recolher, analisar e organizar a informação necessária à discussão nas reuniões da Equipa EQAVET e da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento.

A Equipa que coordenará a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, bem como a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, são constituídas por elementos representantes de toda a estrutura escolar, reúnem com uma periodicidade trimestral. Nestas reuniões, os resultados são analisados conjuntamente e são definidas as medidas a implementar para corrigir possíveis desvios.

A estratégia delimitada nas reuniões da Equipa EQAVET é partilhada com toda a comunidade educativa através da tomada de conhecimento das conclusões e propostas de melhoria presentes nos documentos produzidos.

2.4 Fase de Revisão

FASE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS
Revisão	Reflexão e Sensibilização	Diretor; Equipa EQAVET; Conselho Pedagógico; Conselho Geral.
	Reflexão, identificação e partilha de boas práticas	Todos os stakeholders

	Redefinição do documento base	Diretor; Equipa EQAVET; Empresa de consultoria
	Disseminação da nova estratégia para o EFP	Diretor; Equipa EQAVET
	Envio do documento base à ANQEP	Diretor
	Auditoria e certificação	ANQEP

A revisão decorre, necessariamente da avaliação. Por um lado, o próprio Relatório do Operador constitui-se como um instrumento de monitorização e melhoria; por outro, a revisão do Plano de Ação e o Plano de Melhoria a ser implementado assumem-se como instrumentos essenciais face a modificações futuras.

Nesta fase são definidas novas ações, tendo por base a avaliação dos formandos e dos docentes e a identificação de fragilidades. O plano de melhoria será consequentemente revisto, sendo estabelecidas atividades, estratégias e, se necessário, novos objetivos.

O plano de melhoria é proposto pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento e analisado pela Equipa EQAVET, sendo aprovado em sede de reunião do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral, assumindo-se, assim, como um processo dinâmico e participado.

Os relatórios de avaliação são divulgados junto de todos os *stakeholders* internos e externos.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O Plano de Melhoria (Anexo I), tem como objetivo o fortalecimento, ajustamento e /ou alteração de procedimentos, como resposta à fase de revisão.

Este plano pretende ser um compromisso com um processo de melhoria, definindo objetivamente, a forma como essa melhoria será alcançada.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

Os documentos e critérios que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, tem permitido melhorar as práticas pedagógicas e a qualidade do ensino profissional, como também envolver de forma ativa todos os seus stakeholders.

A monitorização, análise partilhada e divulgação constantes possibilitaram a uniformização de alguns processos, a redefinição de práticas e o aumento da motivação dos profissionais envolvidos (entre outros) permite melhorar os indicadores e acompanhar o formando de uma forma efetiva.

O método de alinhamento com o quadro EQAVET, ao determinar a criação dos documentos necessários (documento base, plano de ação e relatório do operador), conduziu à adoção de novas práticas, das quais se destacam:

- Adoção de um Sistema de Garantia da Qualidade (EQAVET).
- Maior rigor nas práticas da gestão da oferta de EFP.
- Implementação de novos procedimentos com vista à melhoria contínua da oferta de EFP.
- Monitorização sistemática de procedimentos e resultados.
- Criação de modelos estatísticos de tratamento da informação.
- Maior envolvimento e partilha com os *stakeholders* internos e externos de práticas e resultados.
- Estudo de satisfação de diferentes *stakeholders* com a EFP.

O atual contexto motivado pela pandemia da COVID-19 condicionou de forma significativa a implementação do EQAVET na nossa Unidade Orgânica. Os sucessivos planos de contingência obrigaram a adaptações constantes na implementação das ações do plano de ação, a encontrar vias de comunicação entre os stakeholders alternativas ao contacto presencial, a procurar novas formas de ensino e formação que continuassem a responder aos objetivos plasmados no documento base que serviu de partida a este processo.

Constatamos agora que tais condicionamentos tiveram uma influência relevante naquilo que foi o plano inicial com prejuízo para a sua implementação. Ainda assim, o balanço que fazemos é positivo e estamos agora mais e melhor preparados para um acompanhamento mais sustentado do EFP que o agrupamento disponibiliza.

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Cofinanciado por:

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Indicadores dos formandos que concluíram no ano 2019

CURSO	RESTAURANTE /BAR			DESPORTO			ÓTICA OCULAR			TOTAL		
	1.º ano	2.º ano	3.º ano	1.º ano	2.º ano	3.º ano	1.º ano	2.º ano	3.º ano	1.º ano	2.º ano	3.º ano
ANO LETIVO	2016-17	2017-18	2018-19	2016-17	2017-18	2018-19	2016-17	2017-18	2018-19	2016-17	2017-18	2018-19
Alunos excluídos por faltas	1 (3%)			0 (0%)			0 (0%)			1 (1%)		
Anulações de matrícula	0 (0%)			1 (4%)			4 (15%)			5 (6%)		
Abandono escolar	1 (3%)			4 (10%)			1 (4%)			6 (7%)		
Transferências solicitadas para outras escolas	0 (0%)			1 (4%)			2 (8%)			3 (4%)		
Alunos que ingressaram no Curso EFA	1 (3%)			1 (4%)			2 (8%)			4 (5%)		
Total de alunos no início e fim do curso	30		28	25		16	26		18	81		62
Alunos que completam um curso	25 (83%)			18 (72%)			17 (65%)			60 (74%)		
Alunos que não completam um curso	3 (17%)			7 (28%)			9 (35%)			19 (26%)		

Alunos em Prosseguimento de estudos após 12 ano	2 (7%)	2 (8%)	0	4 (6%)
Alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso EFP concluído	10 (37%)	0	3 (17%)	13 (21%)
Alunos que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	10 (37%)	8 (32%)	9 (50%)	27 (44%)
Empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completam um curso de EFP.	10 (100%)			

Questionário aos formandos de todos os cursos profissionais do Agrupamento

Neste questionário tivemos um grupo de 221 formandos e onde apresentamos algumas respostas importantes para o melhoramento dos objetivos do EQAVET, assim sendo destaco os seguintes resultados ao questionário:

1. Qual a razão da escolha do curso profissional que frequenta?	
- Pela saída profissional que o curso tem	54,8%
- Pela minha vocação.	16,1%
- Por ser o único disponível no Agrupamento.	17,4%
2. Considera que o Agrupamento tem instalações adequadas ao seu curso?	
- Sim	48,6%
- Não	30%
- Talvez	21,4%
3. Considera que a escola dinamiza atividades suficientes para integrar os seus alunos?	
- Sim	36,3%
- Não	35,1%
- Não tenho opinião	28,6%
4. Os professores/formadores das disciplinas técnicas, poderiam melhorar...	
- Dando aulas mais práticas e ligadas à realidade profissional do curso.	52,9%

- realizar mais atividades fora da sala de aula.	30,2%
- Fomentar contactos com a realidade empresarial.	5%
- Nada, está tudo muito bem.	11,4%
5. Assim que terminar o seu curso, quais as expectativas para a sua vida profissional?	
- Pretendo prosseguir estudos.	14,5%
- Pretendo trabalhar na área do curso.	28,8%
- Pretendo trabalhar noutra área.	29,3%
- Não sei	22%
6. Considera que o seu curso o prepara para vida profissional...	
- Muito Bem	22%
- Bem	39,2%
- Razoavelmente	29,1%
- Não prepara	9,7%

Por fim temos igualmente um questionário elaborado em conjunto com o Agrupamento e a Associação empresarial de Baião, onde apresenta as necessidades do tecido empresarial da região.

1. Que tipo de habilitações procurou nos últimos colaboradores que contratou?	
- Habilitação indiferenciada	24,1%
- Curso profissional ou outro curso de nível secundário	48,3%
- Curso Superior	10,3%
- Não contratei nenhum colaborador	17,2%
2. Qual a principal dificuldade que encontra ou encontrou na contratação de novos colaboradores?	
- Falta de candidatos ao lugar	20,7%
- Falta de habilitação dos candidatos.	20,7%
- Falta de vontade de trabalhar	24,1%
- Impostos associados à contratação	17,2%
3. Considera uma mais-valia para a atividade empresarial a formação obtida através de um curso profissional?	
- Sim	96,6%
- Não	0%
- Não tenho opinião	3,4%

4. Qual da área de formação a seguir mencionadas considera mais relevante para o desenvolvimento da sua empresa?	
- Comércio	27,6%
- Eletricidade e Eletrónica	17,2%
5. Qual a sua opinião acerca da qualidade do ensino e formação profissional que é praticada na Escola Básica e Secundária de Baião?	
- Muito Boa	10,3%
- Boa	24,1%
- Suficiente	24,1%
- Não tenho opinião	37,9%

Análise geral:

Foi realizado no âmbito do sistema de qualidade do ensino e formação profissional, EQAVET, a análise dos dados disponíveis, estando previsto a conclusão dos dados de 2016/2020, para esclarecer quanto ao modo de implementação, avaliação das atividades previstas e revisão das mesmas, para os indicadores EQAVET selecionados. Assim, após reflexão foram identificadas algumas fraquezas e definidas algumas propostas de melhoria para as combater/minimizar:

- indicador EQAVET 4a) Taxa de Conclusão dos Cursos: Reforçar o dispositivo tripartido (entre escola, aluno/família) de comprometimento para a recuperação de módulos em atraso do aluno. Melhorar a taxa de conclusão dos Cursos Profissionais e diminuir o absentismo e o abandono.
- Indicador EQAVET 5a) Taxa de Colocação dos Diplomados: Implementar praticas que melhorem a formação do aluno tendo em vista a inserção no mercado de trabalho.
- Indicador EQAVET 6a) Taxa de Diplomados a Exercer profissões relacionadas Com o Curso/Aérea De Ensino E Formação: Aumentar o número de alunos que declaram exercer profissões relacionadas com o curso, quer por conta de outrem, quer por conta própria
- Indicador EQAVET 6b3) Taxa/Grau de Satisfação dos Empregadores: Monitorizar o Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Melhoria da taxa de conclusão dos formandos	O1	Promover a atratividade da EFP junto de alunos e encarregados de educação
		O2	Potenciar a credibilidade e notoriedade da EFP junto da população em geral
		O3	Diversificar a oferta educativa ouvindo os empregadores para ir ao encontro das necessidades locais
AM2	Percentagem de formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso EFP concluído	O4	Capacitar a EFP no agrupamento para as novas realidades do mercado de trabalho de modo a apoiar a empregabilidade e a satisfação dos empregadores
		O5	Promover momentos de interação entre os formandos e os futuros empregadores
		O6	Criar mecanismos de disseminação da formação ministrada no agrupamento pela comunidade
AM3	Melhoria da qualidade da participação das entidades parceiras e dos empregadores na vida da escola	O7	Sensibilizar o tecido empresarial para as mais valias próprias que a participação nas decisões escolares representa.
		O8	Operacionalizar mecanismos adequados e eficazes à monitorização e avaliação do sistema de garantia de qualidade
		O9	Orientar a formação técnica prévia à FCT para as necessidades locais

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Criar as jornadas do ensino profissional	Fevereiro 2021	Fevereiro 2021
	A2	Promover ações de marketing do EFP destinadas aos alunos finalistas do 3º ciclo e seus EEs	Mai 2021	Mai 2021
	A3	Aprofundar o Programa ERASMUS+ cujos critérios de elegibilidade para mobilidades privilegia a excelência	Janeiro 2021	Junho 2021
AM2	A4	Promover ações de promoção/Mostras promovidas pelo EFP para encarregados de educação	Ao longo do ano	Ao longo do ano
	A5	Realizar seminários que impliquem a participação de empregadores/ parceiras de referência	Ao longo do ano	Ao longo do ano
	A6	Reconhecer publicamente a entidade melhor colabora com a escola e a FCT (por exemplo, aquando do dia do diploma)	Setembro 2021	Setembro 2021
AM3	A7	Apostar em ações de formação comportamental para formandos do EFP	Ao longo do ano	Ao longo do ano
	A8	Criar uma página na web, dedicada aos EFP que funcione como plataforma de comunicação entre stakeholders	Dezembro 2020	Mai 2021
	A9	Elaborar vídeos promocionais dos cursos profissionais a serem exibidos nas plataformas digitais	Dezembro 2020	Janeiro 2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Os planos de melhoria que resultam da implementação deste modelo serão considerados na elaboração e nas reformulação do nosso projeto de escola e explicados no projeto educativo, assim como nos Indicadores e Objetivos de Qualidade. O Plano Anual de Atividades enquanto documento que operacionaliza a execução do projeto de escola levará em conta as ações propostas para cada uma das áreas de melhoria identificadas.

As ações serão monitorizadas semestralmente pela equipa do EQAVET, através de registo documental, ouvindo os intervenientes no processo numa perspetiva de avaliação do impacto e considerando os seus contributos para a melhoria das aprendizagens. Os indicadores e Objetivos da Qualidade vão obedecer a um cronograma de intervenção com diferentes prazos de monitorização, que podem ser mensais, trimestrais, semestrais e anuais.

No final de cada semestre, a equipa EQAVET procede ao levantamento/tratamento dos resultados estatísticos e compara-os com as metas pré-definidas em relação às áreas de melhoria propostas. No caso de haver desvios, verificar-se-á o cumprimento das atividades, resultado das mesmas e far-se-á o diagnóstico da origem dos desvios.

Se necessário, a equipa propõe ajustes às medidas/ações ou a implementação de novas, tendo em conta o cumprimento das metas estabelecidas. Após esta análise conjunta procede-se a um ajuste ao plano de melhoria.

No final do ano letivo, serão apurados os resultados globais relativos a todos os indicadores. Com o envolvimento mais alargado a todos *stakeholders* procurar-se-á a definição de novos objetivos, novas metas, dando origem a um novo plano de melhoria global para aplicação no ano letivo seguinte.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria foram inicialmente identificadas e desenvolvidas com as diferentes equipas de *stakeholders*, de forma a ajustarem-se às especificidades do contexto e partes interessadas.

Posteriormente foi divulgado de forma mais abrangente às restantes estruturas e órgãos do Agrupamento, nomeadamente os que estão na dependência do Conselho Pedagógico, como departamentos e coordenações pedagógicas, estruturas de apoio educativo e inclusão ou o núcleo de projetos de desenvolvimento educativo, de forma a recolher mais contributos para enriquecer o documento e assegurar que todos conhecem a estratégia e ações de melhoria planeadas e se comprometem com elas.

A equipa prevê, para divulgação de melhoria, realizar sessões de divulgação do plano de melhoria para os *stakeholders* externos e internos. Para os internos, nas reuniões de conselhos de turma, de departamento, Conselho Pedagógico, Conselho Geral ou outras, convocados para o efeito.

Para os externos, nas reuniões com os encarregados de educação (reunião de entrega das avaliações), em reuniões com a Associação de Pais, convocadas para este efeito, e em reuniões com os empregadores.

As plataformas da web que funcionam como canais de comunicação do Agrupamento serão privilegiadas na divulgação e disseminação das ações, resultados e impacto verificados. Para tal, terá um contributo especial o sítio na internet dedicada ao EFP surgido durante as etapas deste plano de garantia de qualidade, mas também a página oficial do agrupamento, as redes sociais ou os blogues ou outras ferramentas da web 2.0 utilizadas pelas diferentes estruturas.

A Associação Empresarial de Baião é um parceiro estratégico do Agrupamento há vários anos e com assento no Conselho Geral do Agrupamento. Esta parceria prevê também a disseminação do nosso projeto de escola, e particularmente a estratégia traçada para o EFP, nas suas ações e nos seus canais de comunicação.

6. Observações *(caso aplicável)*

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)



Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	

	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	
--	-----	--	--

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
	Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
				C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Documento Base EQAVET	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I1, C2I2, C3A1 C5T1, C6T1, C6T2, C6T3
2	Plano Ação EQAVET	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I1, C2I2, C3A2, C3A3, C5T1, C6T1, C6T2, C6T3
3	Relatório do operador	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C1P1, C1P3, C1P4, C2I1, C2I2, C3A4, C4R1, C4R2, C4R3, C5T1, C5T2, , C6T1, C6T2, C6T3
4	Projeto Educativo (PE)	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C1P1, C1P3, C1P4, C2I1, C2I3
5	Regulamento Interno	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C1P1; C3A2
6	Plano Anual Atividades	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C1P1; C3A2; C2I1; C1P4; C2I2;
7	Registos SPO sobre orientação vocacional	Agrupamento de Escolas	Divulgação interna	C1P1; C3A3
8	Dossier de preparação dos cursos	Agrupamento de Escolas	Divulgação interna	C1P3
9	Atas Conselho Geral	Agrupamento de Escolas	Divulgação interna	C1P2; C3A4
10	Atas Conselho Pedagógico	Agrupamento de Escolas	Divulgação interna	C1P2; C3A3; C3A4
11	Documento de orientação do Ano Letivo	Agrupamento de Escolas	Divulgação interna	C1P4
12	Protocolos (empresários, instituições públicas, instituições privadas)	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I1; C1P3;
13	Registos/planos de formação desenvolvidos nas empresas	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I1
14	Relatórios de participação dos alunos em projetos/concursos	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I2
15	Relatórios das visitas de estudo realizadas	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I2

16	Plano de formação do Agrupamento	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C2I3
17	Avaliação do Plano de formação	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I3
18	Atas Conselho Turma	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C1P2; C4R2
19	Relatórios Avaliação Interna	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C6T1; C6T2
20	Relatório Diretor Turma	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C3A1; C3A3; C3A4
21	Regulamentos internos (FCT, PAP, ...)	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C3A2
22	Inquéritos de satisfação aos empregadores (modelo e inquéritos realizados)	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C3A2; C4R1
23	Inquéritos realizados aos alunos diplomados (modelo e inquéritos realizados)	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C3A2; C4R1
24	Plano de Ação de Melhoria EQAVET	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C6T1; C6T2
25	Registo de comunicações com stakeholders externos	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C3A4, C5T2
26	Site do Agrupamento / Página Moodle	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C4R3; C5T2
27	Atas de coordenação dos cursos profissionais	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C3A2
28	Criação de uma página na web sobre os cursos profissionais	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C5T2

Observações

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)